SOBRE SÉRGIO REIS

Fala de Jayme Campos foi inoportuna, garante presidente da Aprosoja Brasil

Senador teria afirmado que o cantor não exerce liderança

Redação DS

Após manifestação para a imprensa da capital nesta segunda-feira, 16, onde o senador Jayme Campos (DEM-MT) teria afirmado que o cantor sertanejo e ex-deputado, Sérgio Reis não exerce liderança para convocar uma greve no Brasil, classificando-o como "doidão", chegando a falar que o cantor foi desmentido por representantes dos caminhoneiros e pelo presidente da Associação Brasileira dos Produtores de Soja, Antônio Galvan, sua fala foi entendida como inoportuna.

No final de semana um vídeo de Sérgio Reis convocando para o ato, também a favor do presidente da República, Jair Bolsonaro (sem partido), começou a viralizar. Nele, o cantor também pressiona o Supremo Tribunal Federal (STF). "Nós vamos parar 72 horas. Se não fizer nada, nas próximas 72 horas ninguém anda no país. Vai parar tudo. Não é só Brasília, é o país (...) Nada nunca foi igual ao que vai acontecer. Se eles (ministros do STF) não atenderem ao nosso pedido, a cobra vai fumar", afirmou.

Sobre este assunto, especialmente das declarações do senador Jayme Campos, o DS ouviu o presidente da Aprosoja Brasil, Antonio Galvan. Durante a conversa, Galvan disse acreditar que o que o Sérgio Reis fez foi de coração, por ser brasileiro. "A gente estava junto em Brasília (...) ele veio fazer uma visita na Aprosoja Brasil e foi recebido com muito orgulho por todos nós, pelo que representa e principalmente pela missão que diz ter antes do final da vida que é ajudar a salvar o Brasil e é o que estamos convocando as pessoas", disse Galvan.

Campos chama Sérgio Reis de 'doidão'

> **Nós vamos parar 72 horas. Se não fizer nada (...) ninguém anda no país**

Antonio Galvan também disse que as palavras do Senador a seu respeito não são verdadeiras "e a Aprosoja Brasil como todas as Aprosojas estaduais decidiram em Assembleia na quinta-feira em apoiar esse movimento", garantiu, reafirmando que o apoio é total e irrestrito de todas as Aprosojas do Brasil conforme decisão em assembleia.

"Nós não estamos falando em greve geral como o Senador menciona. O Sérgio Reis falou e muitos caminhoneiros falaram de parar as estradas, que isso é uma segunda opção, mas é uma opção do caminhoneiro (...) Nós estamos fazendo com o cidadão brasileiro, conscientizando que existe uma necessidade de manifestar pelo que está acontecendo ai. As arbitrariedades, principalmente do Supremo Tribunal Federal que está agindo fora da constituição, fora do que é prerrogativa do direito, que o de julgar os processos que lá chegam e não simplesmente abrir um processo contra um cidadão e já julgar e mandar prender esse cidadão", afirmou.

BOLSONARO

Presidente confirma vinda a MT nesta quinta

RD NEWS / Secom

O presidente da República Jair Bolsonaro (sem partido) confirmou que visita Mato Grosso, nesta quinta-feira, 19, durante evento promovido pela Funai. "Nós vamos visitar uma comunidade indígena e fazer a entrega de algum material", disse Bolsonaro, durante entrevista à Rádio Capital, nesta terça, 17.

Ele fará a entrega de 42 equipamentos agrícolas a comunidades indígenas de Mato Grosso, marcando o Dia de Campo no encerramento do Seminário Regional Política de Etnodesenvolvimento e Sustentabilidade, realizado em Cuiabá.

O encontro, promovido pela Secretaria de Governo da Presidência da República em parceria com a Fundação Nacional do Índio (Funai), tem como finalidade, além de contribuir para a autonomia dos povos indígenas por meio do desenvolvimento de atividades econômicas, impulsionar a produção sustentável nas aldeias.

Também devem estar presentes a ministra Flávia Arruda, o presidente da Funai Marcelo Xavier e o governador de Mato Grosso, Mauro Mendes.

Jair Bolsonaro